

Relatório de Avaliação da Estratégia

Resultados até novembro de 2022



FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - FUNDACENTRO

LUCIANA FERRARI SIQUEIRA

Presidente

ERIKA ALVIM DE SÁ E BENEVIDES

Diretora de Pesquisa Aplicada

ALLAN DAVID SOARES

Diretor de Conhecimento e Tecnologia

ANDRÉ WILLIAN DE OLIVEIRA SANTOS

Diretor de Administração e Finanças

Organização: **Coordenação de Planejamento Estratégico**



Relatório de Avaliação da Estratégia

Este relatório é um instrumento gerencial produzido com a finalidade de apresentar a síntese dos resultados alcançados pela Entidade no decorrer do exercício de 2022, conforme dispõe a Instrução Normativa Seges nº 24, de 2020.

São Paulo, 2022

Sumário

1. Apresentação

1.1 Apresentação..... 05

2. Referencial estratégico

2.1 Planejamento estratégico institucional 06

3. Avaliação dos resultados estratégicos

3.1 Metodologia 07

3.2 Resultados parciais por Objetivos Estratégicos..... 07

3.3 Resultados parciais por Ações Estratégicas..... 13

4. Referências 18

Apresentação

A Fundacentro vem continuamente desenvolvendo medidas para a consolidação e o fortalecimento de sua gestão estratégica. A partir de 2019, a modernização administrativa e a geração de valor passaram a ser ressaltadas como diretrizes básicas na administração pública federal, o que ensejou oportunidade única para a Fundacentro reavaliar e reestabelecer seu arcabouço estratégico, proporcionar as bases sobre as quais fundamenta programas e buscar as condições para um posicionamento competitivo, exclusivo e sustentável, no seu âmbito de atuação.

Nesse sentido, a entidade iniciou em 2019 tratativas internas com o intuito de elaborar um planejamento gerencial onde seriam definidas as diretrizes para o desenvolvimento organizacional. Após cerca de quatro meses de trabalho em parceria com o Ministério da Economia, que disponibilizou uma equipe de suporte, a Fundacentro finalmente estabeleceu o seu Planejamento Estratégico Institucional com vigência 2020-2023. Neste documento foram estabelecidos os fundamentos, as diretrizes e os objetivos estratégicos que fiação as ações da entidade e, conseqüentemente, a sua trajetória futura.

Em 2020, a entidade publicou o seu plano anual de ações estratégicas e buscou implementar mecanismos para documentação e monitoramento da execução dessas ações. Ao final do exercício, a entidade deu publicidade dos resultados institucionais alcançados, prestando contas à sociedade e demonstrando o seu compromisso em gerar valor de maneira permanente.

Os desafios postos para 2021 foram voltados para o aprimoramento da gestão de ações estratégicas e o fortalecimento da tomada de decisão pela alta gestão. Nesse sentido, a Entidade vem buscando

implementar as orientações contidas no Guia Técnico de Gestão Estratégica (Seges, 2020), sendo a realização estruturada da Reunião de Avaliação da Estratégia e a elaboração do relatório de resultados os principais indicativos deste esforço.

Por fim, o gerenciamento da agenda estratégica é fundamental para melhoria dos serviços prestados pela Fundacentro, e esperamos que os resultados apresentados neste relatório possam contribuir para o aperfeiçoamento contínuo da Entidade e, ao final, a melhoria das condições de trabalho no país.

Referencial estratégico

2.1 Plano Estratégico Institucional

O Plano Estratégico Institucional 2020-2023 (PEI-2020-2023) da Fundacentro foi aprovado por meio da Portaria nº 490, de 2019, e atualizado pela Resolução nº 9, de 2021, em atendimento à Instrução Normativa Seges nº 24, de 18 de março de 2020. O plano pode ser consultado na íntegra no Portal Institucional ([link](#)).

Identidade estratégica

MISSÃO:

“Produzir conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo.”

A missão representa a razão de ser de uma organização, ou seja, o que a organização faz hoje, por que faz e visando produzir qual impacto na sociedade. A declaração da missão deve responder à seguinte questão: “por que ou para que existimos?”. Está ligada diretamente aos objetivos institucionais e aos motivos pelos quais a organização foi criada.

VISÃO:

“Um futuro melhor pela ciência aplicada à prevenção.”

A visão de futuro é a expressão que traduz a situação porvir de-

sejada pela instituição. É estabelecida sobre os fins da instituição e corresponde à direção suprema que a organização busca alcançar. Esta visão detecta os sinais de mudança, identificando oportunidades e ameaças, e direciona os esforços, inspirando e transformando um propósito em ação. A visão energiza e impulsiona a organização.

VALORES

Os valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização.

- **Integridade científica:** conduzir as ações segundo as melhores práticas científicas, contribuindo para a credibilidade do trabalho da instituição.
- **Profissionalismo:** atuar de forma competente, tendo por referências os mais elevados padrões de eficiência, eficácia e efetividade.
- **Transparência:** garantir que todas as ações possam ser acompanhadas pela sociedade.
- **Cooperação:** atuar de forma integrada e buscar parceiros nacionais e internacionais para ampliar a capacidade de pesquisa da instituição.
- **Inovação:** explorar novas possibilidades para a solução dos desafios atuais e futuros.

Avaliação de Resultados - 2022

3.1 Metodologia

Conforme previsto na Portaria Seges nº 24, de 2020, a avaliação de estratégia deve ser realizada no mínimo a cada trimestre e seus resultados apresentados em relatório de avaliação, assim como apreciados na Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE). Este relatório é, portanto, um instrumento gerencial produzido com a finalidade de apresentar a síntese dos resultados alcançados pela Entidade no decorrer de 2022.

Cumpramos ressaltar que este relatório não tem a finalidade de avaliar os gestores e suas unidades, e também deve-se diferenciar o monitoramento da estratégia do monitoramento tático-operacional, que faz parte das atividades rotineiras das equipes que gerenciam os processos e os projetos da organização. Assim, este documento é um instrumento de avaliação de desempenho da **estratégia** definida para a Entidade.

Os resultados referentes ao período em análise serão apresentados considerando: 1) a execução global do Plano Estratégico; 2) o desempenho individual dos objetivos estratégicos com meta interna; e 3) a execução das ações estratégicas por diretor.

Por fim, a finalidade do processo de monitoramento e avaliação da estratégia é proporcionar aprendizado contínuo e melhoria na execução das ações. Assim, espera-se que este documento, aliado a outras fontes, seja utilizado como subsídio nas avaliações que irão nortear o planejamento e aperfeiçoamento dos processos internos e dos produtos e serviços a serem ofertados à sociedade.

3.2 Resultados alcançados por objetivos estratégicos

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada um dos doze objetivos estratégicos diretamente relacionados aos processos internos. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade entregou valor para a sociedade no interstício de **janeiro/22 a novembro/22**.

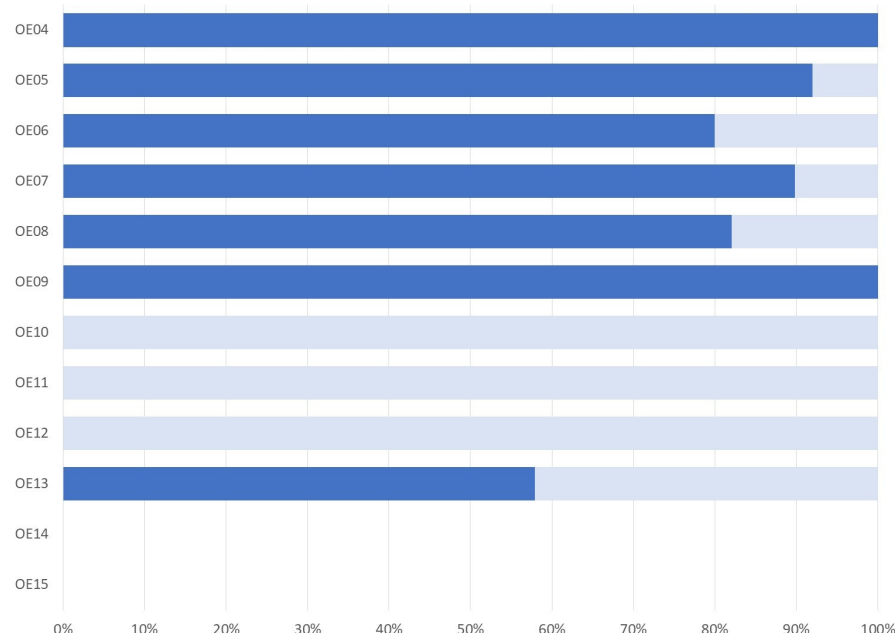
Resultados consolidados

Para o período em análise, a Fundacentro alcançou 60,2% da meta prevista para 2022. Do conjunto de 12 metas institucionais, duas foram plenamente atingidas, quatro superaram 70% da meta, três estão zeradas e duas aguardam apuração de instituições externas. Em 2022, a Fundacentro preservou o compromisso de manter em seu portfólio de iniciativas uma representatividade entre 50% a 75% de projetos com

Figura 3.2.1 - Execução global—OE's



Figura 3.2.2 - Execução por Objetivo Estratégico



foco em prioridades estratégicas. Durante o período, emvidou esforços para atender as demandas externas, atingindo uma taxa de 92% de atendimento das demandas recebidas.

No que diz respeito à Inovação, a Entidade conduz 4 iniciativas voltadas ao público externo (**acesse a seção de Inovação** no Portal Institucional), reafirmando o seu compromisso com o tema.

Com relação à formação e difusão de conhecimento em SST, alcançou 107.828 pessoas em ações de formação (meta anual: 120.000) e produziu 55 novos conteúdos, disponibilizados por meio de plataformas digitais (meta anual: 67).

Com o objetivo de ampliar a capacidade de acesso e processamento de bases de dados em SST, a Fundacentro manteve oito iniciati-

vas que fazem uso de bases de dados estruturadas, superando a meta anual (6 iniciativas).

Por fim, sobre os temas afetos à governança e gestão, a Fundacentro aguarda a apuração externa dos indicadores “*Ranking Top of Mind*” (organizado pela Revista Proteção; meta: estar entre as três primeiras colocações) e Índice Integrado de Governança e Gestão (a ser apurado pelo Tribunal de Contas da União; IGG-TCU; meta: 43%).

Direcionador “Segurança e saúde no trabalho (SST)”

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adoecimentos.

OE 1 – Reduzir o custo Brasil: ações que contribuam para que a normatização em SST seja clara, eliminando conflitos e sobreposições, facilitando sua aplicação e eliminando exigências burocráticas que aumentam os custos sem necessariamente reduzir os riscos ao trabalhador.

OE 2 – Promover melhores condições de trabalho: ações que favoreçam a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.

OE 3 – Fomentar a cultura de prevenção: ações que estimulem a visão de práticas de prevenção como intrínsecas ao processo de trabalho e não como mero atendimento à legislação.

Indicadores externos de desempenho:

I – Taxa de concessão de benefícios acidentários do Regime Geral da Previdência Social

Descrição: mensurar a intensidade da concessão de benefícios acidentários.

Apuração: indisponível.

II – Taxa de mortalidade

Descrição: mensurar o nível de segurança no ambiente de trabalho (trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado; óbitos por 100.000 trabalhadores com vínculos trabalhistas).

Apuração: 5,11 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

III – Taxa de letalidade

Descrição: mensurar a intensidade de acidentes fatais no conjunto de acidentes de trabalho (óbitos por 1.000 acidentes).

Apuração: 3,82 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

IV – Número de concessão de aposentadorias por invalidez acidentária

Descrição: mensurar a evolução dos trabalhadores afetados por situações que incapacitam a atividade laboral.

Apuração: 12.624 (base: 2019; ref.: AEPS 2019)

V – Taxa de incidência de acidentes de trabalho

Descrição: mensurar a intensidade com que acontecem os acidentes do trabalho; expressa a relação entre as condições de trabalho e o quantitativo médio de trabalhadores expostos àquelas condições (acidentes por 1.000 vínculos trabalhistas).

Apuração: 13,38 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

Direcionador “Produção de conhecimento”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas: produzir conhecimento direcionado a atividades econômicas selecionadas, priorizadas com base em evidências. Ocorre por meio de estudo, investigação, experimentação, teste, exploração, análise, de forma metódica, a fim de ampliar o conhecimento sobre determinada área, com a perspectiva de aplicação nas políticas públicas em SST.

Indicador: Percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.

Meta para 2022: entre 25% e 75%

Apuração do indicador: 55%

Resultado alcançado: 100% (apuração do indicador encontra-se dentro da meta)

OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas: produzir conhecimento para subsidiar o governo no aprimoramento da regulação de SST.

Indicador: Taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas.

Meta para 2022: 100%.

Apuração do indicador: 92%

Resultado alcançado: 92%

OE 6 – Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho: produzir conhecimento novo que facilite a resolução de problemas ou a reformulação de processos através de estraté-

gias mais ágeis e inovadoras.

Indicador: Número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo.

Meta para 2022: Cinco iniciativas.

Apuração do indicador: Quatro iniciativas.

Resultado alcançado: 80%.

Direcionador “Difusão de conhecimento”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

OE 7 – Ampliar o alcance da formação em SST: ações que propiciem capacidade de análise crítica sobre as condições de trabalho para a prevenção em SST.

Indicador: Número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial

Meta para 2022: mín. 120.000 pessoas alcançadas.

Apuração do indicador: 107.828 pessoas alcançadas.

Resultado alcançado: 89,9%.

OE 8 – Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação: difusão por meio de plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais que possibilitem amplo acesso ao conhecimento.

Indicador: Número de conteúdos novos disponibilizados nas platafor-

mas digitais, aplicativos e mídias sociais.

Meta para 2022: 67 novos conteúdos.

Apuração do indicador: 55 novos conteúdos.

Resultado alcançado: 82,1%.

Direcionador “Diagnóstico e prospecção”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a antevisão da área de SST.

OE 9 – Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST: implantar infraestrutura para a elaboração de diagnósticos e análises que colaborem com o processo decisório.

Indicador: Número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas.

Meta para 2022: Seis iniciativas.

Apuração do indicador: Oito iniciativas.

Resultado alcançado: 100%.

OE 10 – Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação: realizar análises por meio da construção de cenários futuros que possibilitem a antevisão da área de SST.

Indicador: Número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada dois anos.

Meta para 2022: Uma atualização da matriz.

Apuração do indicador: Não houve atualização (prevista para ocorrer no segundo semestre de 2022).

Resultado alcançado: 0%.

Direcionador “Gestão do conhecimento”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o capital intelectual.

OE 11 – Implementar política de gestão do conhecimento e da informação: sistematizar o processo de institucionalização do conhecimento por meio de metodologias e tecnologias apropriadas, com vistas a criar condições para identificar, integrar, capturar, recuperar, compartilhar e facilitar o acesso ao conhecimento existente.

Indicador: Nível de maturidade em gestão do conhecimento.

Meta para 2022: Nível 3.

Apuração do indicador: não realizada.

Resultado alcançado: 0%.

Direcionador “Valorização das pessoas”

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

OE 12 – Atrair, reter e desenvolver talentos: utilizar os instrumentos administrativos que permitam a lotação de servidores, bem como promover a valorização, a motivação e o desenvolvimento do quadro.

Indicador: Saldo líquido de servidores em exercício na Fundação

Meta para 2022: Saldo líquido positivo.

Apuração do indicador: -3.

Resultado alcançado: 0%.

Direcionador “Modernização organizacional”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

OE 13 – Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística: aprimorar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, economicidade, transparência, inovação e qualidade das informações, visando a um ambiente cada vez mais produtivo e dinâmico.

Indicador: Percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim.

Meta para 2022: 19%

Apuração do indicador: 11%

Resultado alcançado: 57,9%.

Direcionador “Visibilidade institucional”

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

OE 14 – Modernizar a comunicação institucional: fortalecer e modernizar a imagem institucional, consolidando a credibilidade do conhecimento produzido e difundido pela Fundacentro.

Indicador: Ranking do “Top of Mind” em SST

Meta para 2022: Ficar entre as três primeiras colocações.

Apuração do indicador: Aguardando a realização da premiação no ano de 2022.

Resultado alcançado: -

Direcionador “Gestão para Resultados”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

OE 15 – Implementar mecanismos de governança, controle e riscos: estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas ao alcance da missão institucional e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Indicador: Índice de Governança e Gestão (IGG-TCU)*

Meta para 2022: mín. 43%.

Apuração do indicador: Aguardando a apuração pelo TCU.

Resultado alcançado: -

*Inicialmente, o indicador definido para este objetivo estratégico foi o Índice de fragilidade de controles (TCU). Em razão de sua descontinuidade, ele foi substituído pelo Índice de Governança de Gestão (TCU).

Os resultados serão atualizados tempestivamente e divulgados através de seção específica no [Portal Institucional](#).

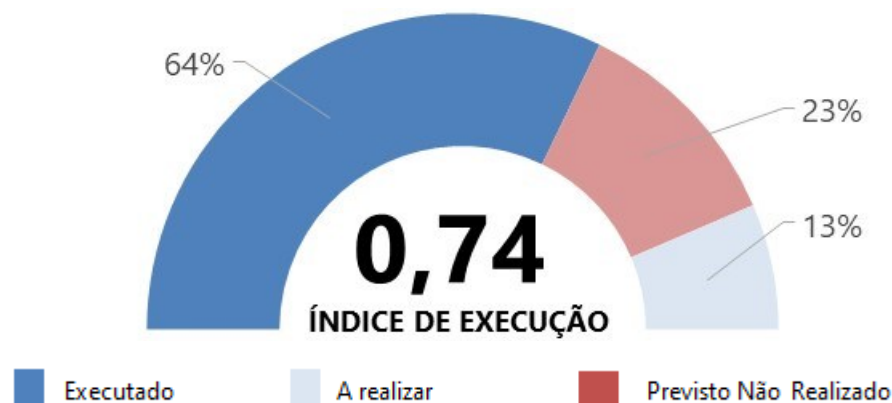
3.3 Resultados alcançados pelas ações estratégicas

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada uma das 7 ações estratégicas declaradas pela Resolução CGRC nº 8/2021, e que devem orientar o dispêndio de esforços para o atingimento das metas estratégicas. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade vem cumprindo com o seu planejamento no ano de 2022.

Resultados consolidados

A execução global das ações estratégicas foi de 64%.

Figura 3.3.1 - Execução global - Ações Estratégicas



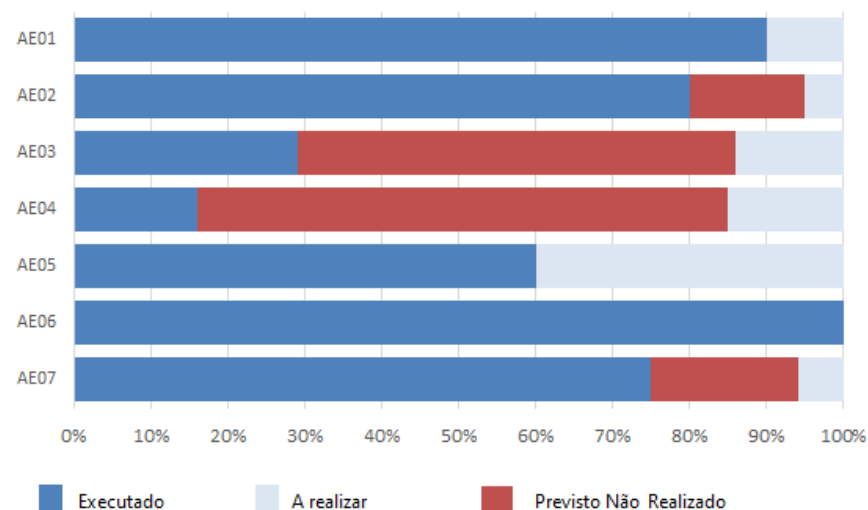
Para representar o andamento das ações no período avaliado, utilizamos o índice de execução. O índice é apurado através da divisão do % realizado pelo % total previsto para o período avaliado. O índice varia de 0 a 1, com 1 indicando que a execução ocorreu conforme planejado e 0 quando não houve execução no período.

Conforme figura 3.3.1, observa-se que a o índice de execução geral, ou

seja, das 7 ações estratégicas consolidadas, foi de 0,74.

Nota.: Para as ações cujo planejamento não contempla 100% de execução para o ano de 2022 (AE02-75%, AE03-70%, AE04-48%), os percentuais apresentados foram normalizados de forma a refletir apenas o planejado e o executado em 2022.

Figura 3.3.2 - Execução por Ação Estratégica



A seguir, detalharemos cada uma das ações estratégicas.

Direcionador "Segurança e saúde no trabalho (SST)"

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adoecimentos.

A Fundacentro não possui ação diretamente relacionada a este

direcionador.

Direcionador “Produção de conhecimento”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

AE 01 – Implementar ações que fortaleçam o ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho fortalecido através de iniciativas inovadoras.

Indicador: Percentual de execução.

Execução no período: 90%

Direcionador “Difusão de conhecimento”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

AE 02 – Ampliar o alcance dos cursos relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Oferta ampliada de cursos em segurança e saúde no trabalho em plataformas digitais.

Indicador: Número de cursos ofertados em EAD ou webcast.

Execução no período: 80%

Resultado no período: Três novos cursos ofertados — 60% da meta

(cinco novos cursos).

Direcionador “Diagnóstico e prospecção”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a antevisão da área de SST.

AE 03 – Definir sistemática de priorização de projetos e atividades.

Resultados esperados: Direcionamento do processo decisório, por meio do uso de metodologias robustas.

Indicador: Percentual de execução.

Execução no período: 29%

Direcionador “Gestão do conhecimento”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o capital intelectual.

AE 04 – Implantar a Gestão Documental.

Resultados esperados: Produção e destinação controlada dos documentos por meio da aplicação de uma sistemática de gestão de documentos racional.

Indicador: Percentual de execução.

Execução no período: 16%.

Direcionador “Modernização organizacional”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

AE 05 – Implementar processo de compras e de gestão de contratos a partir da nova lei de licitações e da portaria sobre fluxo, atribuições e procedimentos administrativos das aquisições.

Resultados esperados: Internalização plena das melhores práticas de compras públicas e gestão de contratos em todas as áreas de toda a Fundacentro, com previsibilidade sobre prazos e transparência sobre o processo.

Indicador: Percentual de execução.

Execução no período: 60%.

AE 06 – Implementar o Programa de Gestão.

Resultados esperados: Melhora da produtividade e qualidade de vida dos servidores, bem como redução de despesas de infraestrutura, por meio de ações relacionadas ao Programa de Gestão.

Indicador: Percentual de execução.

Execução no período: 100% - ação concluída.

Direcionador “Gestão para Resultados”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

AE 07 – Ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais.

Resultados esperados: Riscos que impactem no alcance dos objetivos institucionais mitigados por meio da gestão de riscos aplicada a processos prioritários.

Indicador: Percentual de execução.

Execução no período: 75%.

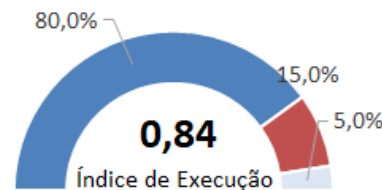
Execução das Ações Estratégicas - 2022

atualização até novembro/22



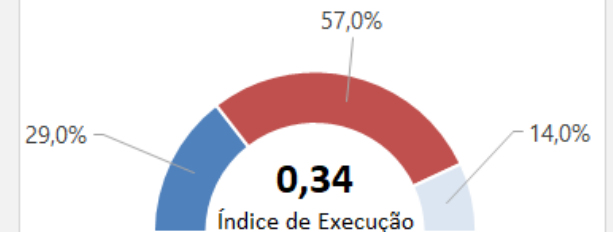
AE01 - Implementar ações que fortaleçam o ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho

■ Realizado ■ Previsto Não Realizado ■ A Realizar ■



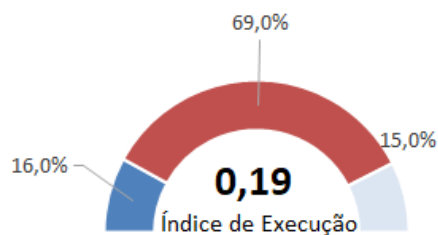
AE02 - Ampliar o alcance dos cursos relacionados à formação em segurança e saúde no trabalho

■ Realizado ■ Previsto Não Realizado ■ A Realizar ■



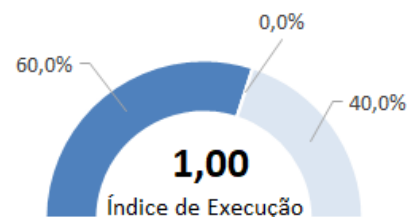
AE03 - Definir sistemática de priorização de projetos e atividades

■ Realizado ■ Previsto Não Realizado
■ A Realizar ■



AE04 - Implantar a Gestão Documental

■ Realizado ■ Previsto Não Realizado ■ A Realizar ■



AE05 - Implementar processo de compras e de gestão de contratos (nova lei de licitações e portaria interna)

■ Realizado ■ Previsto Não Realizado ■ A Realizar ■

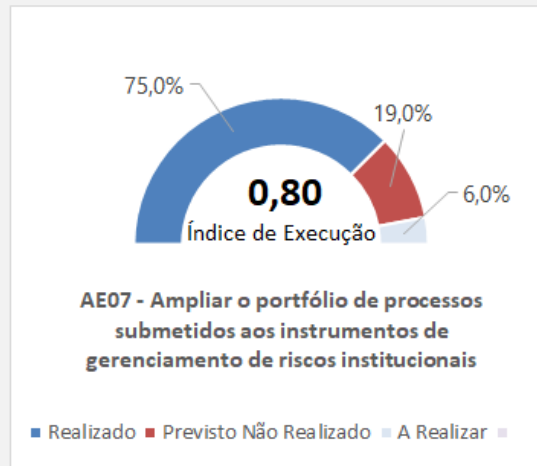


AE06 - Implementar o Programa de Gestão

■ Realizado ■ Previsto Não Realizado
■ A Realizar ■

Execução das Ações Estratégicas - 2022

atualização até novembro/22



Nota.: Para as ações cujo planejamento não contempla 100% de execução para o ano de 2022 (AE02-75%, AE03-70%, AE04-48%), os percentuais apresentados foram normalizados de forma a refletir apenas o planejado e o executado em 2022.

Referências

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG). Secretaria de Gestão (Seges). **Guia Técnico de Gestão Estratégica**. v1.0. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG). Secretaria de Gestão (Seges). **Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020**. Brasília, 2020.